

2.º Encontro da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO em Mação

Cidades de Aprendizagem: conhecimento e cidadania para uma cultura de paz



Decorreu ontem, dia 21 de Setembro, no auditório do Centro Cultural Elvino Pereira, em Mação, o 2.º Encontro da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO. Com a coorganização partilhada entre o Município de Mação e a Comissão Nacional da UNESCO, a iniciativa teve como tema geral “Cidades de Aprendizagem: conhecimento e cidadania para uma cultura de paz”.

Neste âmbito, o Município de Cantanhede, que desde 2019 faz parte da Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO, esteve representado por Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal, que efetuou uma apresentação que versou sobre a temática “Aprendizagem ao Longo da Vida para a Ação Climática e promoção de estilos de vida saudáveis em ambientes urbanos”.

Para Pedro Cardoso, “tão importante como criar oportunidades, iniciativas e ações que potenciem a aprendizagem ao longo da vida e que promovam estilos de vida saudáveis, é igualmente determinante criar ambientes urbanos favoráveis que favoreçam e induzam estilos de vida saudáveis”

O autarca sublinhou ainda “a importância do concelho de Cantanhede continuar a afirmar-se como um território educativo e formativo de excelência, que privilegia uma atitude positiva face à aprendizagem ao longo da vida”

Na sua intervenção, destacou também a preocupação do Município com a sustentabilidade ambiental e climática, as abordagens em diferentes áreas de ação da autarquia, assim como a centralidade da Educação e a Aprendizagem ao Longo da Vida na agenda política.

Pedro Cardoso deu ainda visibilidade a muitos projetos implementados em Cantanhede, que

promovem uma cultura de aprendizagem ao longo da vida, tema fulcral na Rede das Cidades de Aprendizagem da UNESCO.

O Município de Cantanhede tem vindo a destacar-se pela sua atitude proativa neste domínio, como o comprova a dinamização de uma panóplia de iniciativas, projetos e ações.

O responsável pelos pelouros da Educação e da Cultura da autarquia cantanhedense reafirmou que o objetivo é que todos e cada um, em igualdade de oportunidades, possa “crescer , viver e envelhecer de forma ativa, com qualidade de vida, com saúde, com bem estar físico, psíquico, emocional, com dignidade, e poderem ser felizes”

Este encontro contou ainda com a participação de oradores internacionais, como Luiz Oosterbeek, Cátedra Unesco-IPT de Humanidades e Gestão Cultural Integrada do Território, cuja área de estudo se prende com a aprendizagem ao longo da vida, a nível europeu e mundial.

Outros municípios apresentaram também as suas reflexões e o trabalho que têm vindo a desenvolver neste âmbito.